



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REDE PEBA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

KAREN DE CARVALHO SOUSA; EMILLY MICHELLE AZEVEDO RODRIGUES; PEDRO
HENRIQUE DA SILVA LEITE; RYAN MACIEL BARBOSA

Introdução: leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma zoonose crônica causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida por flebotomíneos, como o *Lutzomyia longipalpis*. No Brasil, o principal reservatório urbano é o cão. A doença compromete órgãos como fígado, baço e medula óssea, sendo potencialmente fatal se não tratada. Representa a forma mais grave da leishmaniose, com média de 2 mil casos notificados por ano e surtos localizados no Norte e Nordeste. Até 2024, foram registrados 50.372 casos confirmados, dos quais 5.101 ocorreram na Bahia e em Pernambuco. **Objetivo:** Analisar a prevalência de casos confirmados de LV nos municípios da Rede PEBA — composta por 28 da Bahia e 25 de Pernambuco —, comparando a incidência entre os estados e identificando municípios com maior concentração de casos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico observacional, descritivo, com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2019 e 2024. Os dados foram organizados e analisados para descrever a distribuição dos casos e apontar os principais desafios no controle da doença. **Resultados:** Na Bahia, notificaram-se 70 casos, com 68,6% em homens e um óbito. Juazeiro respondeu por 54% dos registros. Em Pernambuco, foram 170 casos, 66,5% do sexo masculino, e 13 óbitos. Destacaram-se os municípios de Ouricuri (50 casos), Petrolina (37) e Salgueiro (28). Os anos com maior concentração de casos foram 2019 e 2020. A faixa etária predominante foi de 20 a 59 anos, com maior frequência em pessoas com ensino fundamental incompleto. A análise reforça a associação entre baixos níveis socioeconômicos — como ausência de saneamento básico, vulnerabilidade social e baixa escolaridade — e maior incidência da doença, evidência também apontada por revisão sistemática com metanálise na América Latina. **Conclusão:** A LV mantém-se prevalente na Rede PEBA, especialmente em áreas vulneráveis. Há necessidade urgente de ampliar ações preventivas, saneamento e educação em saúde para reduzir sua incidência.

Palavras-chave: Saúde humana, Vulnerabilidade social, Saneamento básico.